BIOLOGIA POPULACIONAL DE *ATYA SCABRA* (LEACH, 1816) (DECAPODA: ATYIDAE): EVIDÊNCIAS DE UMA POPULAÇÃO EM RISCO DE EXTINÇÃO NO RIO SÃO FRANCISCO

Barros-Alves, S.P.^{1,*}; Alves, D.F.R.² & Hirose, G.L.³

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *Campus* Umuarama, Laboratório de Ecologia de Ecossistemas Aquáticos (LEEA).

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *Campus* Bauru, Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce (LABCAM).

³ Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus* São Cristóvão, Laboratório de Carcinologia.

*Autor correspondente: barros_samara@hotmail.br

Os rios formam alguns dos ecossistemas mais afetados pela ação antrópica em todo mundo. Nestes ecossistemas, a perda de habitat tem impactos negativos sobre a fauna, e pode levar muitas espécies à extinção. Cerca 800 espécies de camarões carídeos vivem em ambientes dulcícolas, dentre os quais, a família Atyidae compreende 42 gêneros e cerca de 470 espécies. *Atya scabra* apresenta ampla distribuição, ocorrendo na África e nas Américas Central e Sul. Esta espécie foi categorizada, na lista de animais ameaçados em extinção, como uma espécie “Quase ameaçada”. Considerando os impactos ambientais em rios causados pela exploração dos recursos hídricos e as consequências destes impactos sob a fauna, o objetivo deste estudo foi avaliar a biologia populacional de *A. scabra* em uma região do Rio São Francisco. Os exemplares de *A. scabra* foram amostrados mensalmente de Fevereiro/2015 a Janeiro/2016 em uma região do baixo Rio São Francisco, cerca de 200 km da foz, no nordeste do Brasil, entre os estados de Sergipe e Alagoas. Foram amostrados 288 indivíduos de *A. scabra*, sendo 164 machos e 124 fêmeas (78 não-ovígeras e 46 ovígeras). A população apresentou distribuição unimodal e não-normal ($W=0,979$; $P<0,01$). Diferenças foram observadas entre o tamanho do comprimento da carapaça (CC) de machos e fêmeas de *A. scabra* ($U=3250,0$; $P<0,01$), sendo os machos maiores que as fêmeas, com tamanho médio ($\pm DP$) de $18,06 \pm 3,74$ mmCC. A razão sexual foi de 0,57, desviada para machos ($P<0,01$). A abundância variou com a vazão da água ($F=9,14$; $P<0,05$). Uma relação negativa foi observada entre a abundância e os meses amostrados ($r^2=0,73$; $F=26,74$; $P<0,01$), indicando um declínio de cerca 90% dessa população no trecho do rio durante o período estudado. Após um ano das amostragens do atual estudo, uma outra amostragem foi realizada nas mesmas localidades e nenhum exemplar de *A. scabra* foi amostrado, o que suporta que tal declínio não se trata de uma variação anual na abundância. Sugere-se que o declínio populacional de *A. scabra* registrado neste estudo tenha sido causado pela redução da vazão no Rio São Francisco, que no início deste estudo era de cerca de 1400 m³/s e foi reduzida 900 m³/s em junho de 2015, a qual é controlada pelos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Sugere-se, ainda, que outros estudos deverão ser realizados visando o monitoramento da dinâmica populacional desta espécie, enquanto ações legislativas precisam ser tomadas para proteger este ecossistema globalmente frágil.

Palavras-chave: Atyidae, coruca, dulcícola, extinção, preservação.